

Conscienciografia em debate

Por Denise Paro

A Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) agora conta com um evento especializado no debate e na heterocrítica cosmoética da escrita: o Laboratório Conscienciografia em Debate.

O objetivo, segundo um dos coordenadores do evento e membro do Conselho Científico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN), Ulisses Schlosser, é a interlocução e a assistência conscienciográfica para escritores em qualquer estágio de produção. "Com os debates e a heterocrítica cosmoética objetiva-se a construção de consensos e de conhecimento conscienciológico", diz.

Estão convidados para participar do debate autores de textos de todas as ICs, publicados ou não, nos mais diversos formatos: relatos, projetos de pesquisas, resumos, resenhas, ensaios, artigos científicos, livros ou partes de livro.

A dinâmica inicia-se com breve contextualização do trabalho, feita pelo autor, para posteriormente começar o debate relativo ao conteúdo do texto, com participação de todos os presentes.

A partir do debate conscienciográfico, pretende-se contribuir para consolidar o holopensene de pesquisa na CCCI e instalar campo presencial de livre acesso aos pesquisadores, otimizando a conexão entre os autores, o setor editorial das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e a Editares - IC especializada na formatação de gestações conscienciais gráficas.

Para participar do laboratório, o autor deve enviar o texto para o e-mail: conscienciografiaemdebate@unicin.org.

A equipe responsável pelo debate, da qual, além do professor Ulisses faz parte o professor Munir Bazzi, agendará uma data para o texto ser submetido à heterocrítica, conforme a ordem de chegada dos trabalhos.

Pelo menos 10 dias antes do debate, o autor precisa enviar ou entregar 10 cópias do texto na sede da (UNICIN) para a leitura prévia dos debatedores. Não há seleção de textos, todos serão aceitos. O autor também tem a liberdade de convidar pesquisadores especializados no tema para debater o artigo.

PARA AUTORA, EXPERIÊNCIA QUALIFICA A ESCRITA E A PESQUISA

"Há algum tempo compreendi a importância da grafopensenede conjunta para construirmos a ciência Conscienciologia. Isto porque, a maioria de nós é neoautor e neocientista (pelo menos nessa vida). O Conscienciografia em Debate veio preencher uma lacuna entre o neoautor e a equipe de revisão das revistas da Conscienciologia. Também auxilia o neoautor a ultrapassar as dificuldades iniciais do amadorismo. O grupo orienta quan-



Um dos artigos em debate

to à forma, o conteúdo, a científicidade, referências bibliográficas e também auxilia no desassédio do tema, em qualquer estágio em que se encontre o artigo. É exercitado o abertismo do autor e a qualificação da assistência voltada para a escrita, dos demais participantes.

Eu procuro participar semanalmente, buscando qualificar-me como revisora.

Na condição de autora, lucrei muito com a experiência, de três formas: melhora do artigo, da minha capacidade de escrita e da minha capacidade como agente da grafopensenede conjunta".

Amy Bello

CONSCIENCIOGRAFIA EM DEBATE

Reunião técnica aberta a autores da Conscienciologia.

Todas às segundas-feiras.

Das 19h30 às 21h30, na UNICIN, Condomínio *Discernimentum*.

Participação gratuita tanto de autores quanto de debatedores.

Formato para encaminhar os textos:

Programa Word.

Papel *letter*.

Margens superior e esquerda 3 cm - inferior e direita 2 cm.

Espaçamento 1,5.

Fonte *Times New Roman* 11.

Páginas numeradas.



Denise Paro

Presença de escritor venezuelano fortalece curso Heterocrítica

O curso *Imersão Heterocrítica de Obra Útil* recebeu no dia 19 de maio o primeiro escritor estrangeiro para debater um livro. Fernando Báez, autor da obra “A História Universal da Destruição dos Livros: Das Tábuas Sumérias à Guerra no Iraque” esteve no Condomínio *Discernimentum* para proferir palestra sobre o tema, atraindo cerca de 200 pessoas, entre os alunos do curso e representantes da comunidade de Foz do Iguaçu.

O escritor, reconhecido internacionalmente – inclusive por Noam Chomsky – fez um resgate histórico da destruição de livros no mundo, mencionando episódios da biblioteca de Alexandria até a recente destruição cultural no Iraque resultante da invasão norte-americana.

Criador do neologismo “memoricídio”, Báez tornou-se referência mundial na defesa dos patrimônios culturais, incluindo as bibliotecas.

Durante a rápida passagem por Foz do Iguaçu, ele conheceu a Holoteca, o Holociclo e as Cataratas do Iguaçu.

Para Laênio Loche, um dos professores do curso, a vinda do escritor à Foz do Iguaçu foi oportunidade de intercâmbio, pelo fato de o autor trazer conhecimento e ao mesmo tempo adquirir informações junto a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*. “A CCCI aprende outras especialidades e também divulga seu trabalho”, salienta.

Loche também enfatiza a convergência entre o trabalho de Báez e o da Conscienciológica pelo fato de a ciência também incentivar o surgimento de novos autores e preservar os livros. “Os trabalhos complementam-se”, ressalta.

Em maio do ano passado, Elisabeth Silberstein – autora do livro “Opus Deis – A falsa Obra de Deus”, também esteve no CEAEC para debater a obra, escolhida durante o curso Heterocrítica.

A próxima edição do *Imersão Heterocrítica de Obra Útil* está marcado para São Paulo, no mês de novembro deste mesmo ano.

ENTREVISTA: FERNANDO BÁEZ

“La Holoteca es una idea innovadora y avanzada.”

Entre uma viagem e outra pela América e Europa, Fernando Báez atendeu à reportagem do JCC e gentilmente concedeu esta entrevista por *e-mail*:

JCC: ¿Podría comentar su visita a Foz del Iguazú para presentar su obra “La destrucción universal de los Libros”?

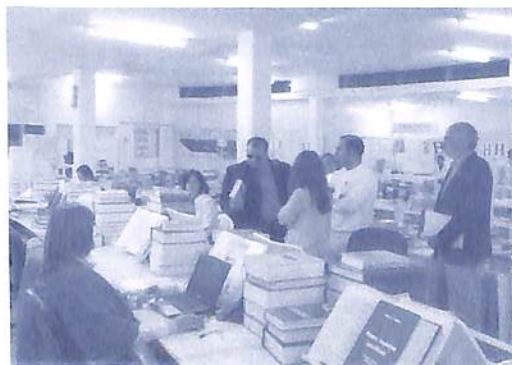
Báez. Me gustaria reconocer que fue un momento vital de mi vida. Pocas veces he sentido tanto amor al conocimiento en una región del mundo. Pocas veces he sentido como en Foz que es posible buscar alternativas a las ideologías y religiones en el mundo. Fue una grata sorpresa saber de la gran obra de Waldo Vieira.

JCC: ¿Como le pareció la Holoteca del CEAEC?

Báez. Impresionante. Recuerdo todavía esa galería de diccionarios sobre todos los temas humanos y divinos. Recuerdo también ese grupo de investigadores que intentaban clasificar los temas de mayor importancia para la vida. La Holoteca es una idea innovadora y avanzada que crea un hito en la historia de la humanidad.

JCC: ¿Que orientaciones podría sugerir para preservar los libros y la memoria en la ciudad de Foz del Iguazú?

Báez. Hay muchas posibilidades. Sugiero crear Centros de Investigación sobre el Patrimonio Cultural y activar redes populares de lectura. Foz del Iguazú es un símbolo del cosmopolitismo, y su memoria es una prueba de la importancia de la diversidad cultural en un momento tan delicado para el mundo.



Báez durante visita ao Holociclo



Moacir Gonçalves

A OBRA DE FERNANDO BÁEZ

O obra *A História Universal da Destruição de Livros* traz um panorama sobre a destruição de livros no mundo, levando o leitor a uma imersão na história antiga, na qual se destaca levantamento minucioso sobre o desaparecimento da Biblioteca de Alexandria – referência cultural do velho mundo – e a surpreendente participação de filósofos e eruditos, entre eles, Platão e Hipócrates, na destruição de livros na Grécia antiga.

Resultado de 12 anos de pesquisa, o livro de Báez também traz informações sobre a destruição de livros no Egito, em Israel, na China, em Roma. O escritor conclui a obra relatando o desaparecimento de mais de 1 milhão de livros e 10 milhões de documentos da Biblioteca Nacional do Iraque. Ele acompanhou de perto essa barbárie cultural porque esteve no país, em 2003, na condição de consultor da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

A obra, recomendada pelo linguísta e escritor Noam Chomsky, enquanto melhor livro escrito sobre o tema, foi lançada no Brasil ano passado e traduzida para outros 12 idiomas, tornando-se *best-seller* mundial, com quase 3 milhões de cópias vendidas.



O autor profere palestra no Discernimentum

Moacir Gonçalves



Eduardo Martins

Escritor fala sobre Balzac

Entrevista:
Osmar Ramos
Filho

Estudioso de Honoré de Balzac, o escritor e psicólogo Osmar Ramos Filho, não deixa passar um detalhe sequer quando o assunto é o livro "Cristo Espera por Ti", de autoria de Waldo Vieira. Inspirado nessa obra, Osmar lançou a obra "O Averso do Balzac Contemporâneo, uma crítica fundamentada na elaboração e produção do livro Cristo Espera por Ti, que tornou-se tema da edição especial do curso Heterocritica de Obra Útil. Nessa entrevista ao *Jornal Campus CEAEC* (JCC), Osmar Ramos fala sobre a personalidade de Balzac e seus temas de estudo.

JCC: Qual sua formação? Onde você estudou?

Osmar Ramos Filho: Tenho formação superior em Psicologia pela UFRJ, com mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Louvain, Bélgica.

JCC: Como surgiu seu interesse por Balzac?

Osmar Ramos Filho: Tudo começou através de conhecimento com uma universitária portuguesa que pretendia elaborar uma tese, justamente sobre um pasticho de Balzac, por Charles Rabou, encarregado de terminar a obra inacabada do escritor, "O Deputado de Arcis".

JCC: De que modo você obteve o livro Cristo Espera por Ti? Você já conhecia Waldo Vieira?

Osmar Ramos Filho: O livro me foi presenteado em Valença, por um casal – Paulo e Henriqueta – à saída de uma reunião em um Centro Espírita da cidade. Foi um simples e comovente gesto de gentileza, pois aca-

bávamos de ser apresentados, ou seja, conheci-os justamente naquela circunstância. Quanto ao Waldo só o conhecia, superficialmente, de nome.

JCC: Qual sua avaliação sobre a personalidade de Honoré de Balzac?

Osmar Ramos Filho: Personalidade marcada pela excepcional força de vontade, que o levou a escrever toda a sua obra em circunstâncias muito difíceis, açodado pelos editores e por dívidas, como também em conflito com as perspectivas familiares a seu respeito. Outro traço também marcante foi sua propensão, herdada da mãe, às doutrinas esotéricas. Uma certa ambigüidade foi também característica sua. Sua ambigüidade foi detectada por vários críticos de sua vida e obra, até mesmo no campo afetivo e sexual. Por exemplo, embora focalizando, em seus romances, as desigualdades sociais, era ferrenho monarquista; achava natural a escravidão, meio pelo qual enriqueceu, nas colônias, seu irmão Henri. Não obstante suas tendências esotéricas – como vimos – achava que a moral e os bons costumes, talvez mesmo a salvação da pátria, repousava em dois pilares – a Monarquia e a Religião católica.

JCC: Como será seu próximo livro?

Osmar Ramos Filho: Consiste na explicação de todos os meandros com que foi elaborado o outro livro, "O Averso de um Balzac Contemporâneo", digamos, um avesso do "Averso ...".

JCC: É verdade que existe uma idéia de fazer um filme do livro Cristo Espera por Ti?

Osmar Ramos Filho: Sim, a idéia foi cogitada pelo conhecido cineasta Geraldo Sarno, mas até o momento, nada há de concreto ou mesmo em vias de concretização.

JCC: O que vc sugeriria para o leitor da obra Cristo Espera por Ti?

Osmar Ramos Filho: Sugeriria que atente para as similarida-

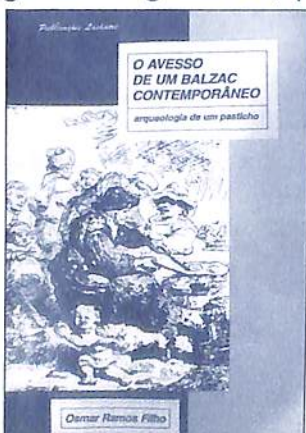


des entre os textos de Balzac "vivo" e "morto", mas principalmente pelos aspectos psicológicos evidenciados por essas similaridades, ou seja, a conjugação de situações paralelas, transcendendo por vezes o próprio texto, fincando raízes em experiências do próprio Balzac. À leitura do CEPT é indispensável um olhar "armado" que permita fazer sobressair as sutilezas embutidas no texto, só assim perceptíveis. Mais ou menos como o que ocorre quando, por exemplo, uma foto geológica, vista a olho nu, mostra-se plana, mas se observada através de aparelho apropriado, exhibe todos os acidentes geográficos, montanhas, etc. Diria também que o leitor considere em especial os capítulos 6º, 7º e 8º, a saber, "A Ignorada Obra Prima", "Um Contrabando Literário" e "A Obra Prima Ignorada" – que eu chamaria de uma tese – onde se encontram o "suco" e a "substância" da pesquisa.

JCC: Qual personagem do livro foi você? (Risos)

Osmar Ramos Filho: De fato, não tenho a menor idéia... Talvez aquele que tenha se intrometido na vida de Balzac mais do que o próprio autorizaria...

Está sendo elaborado, pela COMUNICONS, um DVD que vai incluir todos os debates e textos disponibilizados no curso Heterocritica de Obra Útil – Especial Cristo Espera por Ti, realizado no CEAEC nos dias 12 a 14 de outubro deste ano.





Notícias da CCCI

Por Antonio Pitaguari

1. Pólo Conscienciocêntrico Discernimentum. A Cognópolis, em Foz do Iguaçu, PR, o maior segmento da CCCI, caminha para alcançar 1.640m². Essa área pode ser considerada um bairro na tríplice fronteira, inclusive assinalado pelas placas de orientação (Conscienciologia) da prefeitura municipal. É impressionante observar o avanço das conquistas do voluntariado conscienciológico, a partir da fundação do CEAEC. Diante desse cenário a UNICIN está tomando a iniciativa de propor uma nova IC, a princípio sendo chamada de *Pólo Conscienciocêntrico Discernimentum*, sendo fundada em 14 de outubro, que visa, ao modo de uma prefeitura, contribuir para o desenvolvimento de um modelo de gestão participativa na Cognópolis. A idéia é a de confluir, de modo interassistencial, a convivência entre Instituições Conscienciocêntricas, Empresas Conscienciocêntricas e demais organizações, através da realização dos eventos, da segurança coletiva, da gestão ambiental, dentre outras tarefas.

2. Conselho Editorial da Editares. O coordenador-geral da Editares, Maximiliano Haymann, vem mostrando serviço. Além do *stand* da Editares na *Bienal do Livro*, no Rio de Janeiro, no período de 13 a 23 de setembro de 2007, esse *tocador de obras*, que vem contando com a colaboração de Ana Flavia Magalhães, tem estado empenhado em renovar a editora da Conscienciologia. Poder-se-ia exemplificar com o *new-look* da sala no *Discernimentum*, onde estarão sendo geridas as áreas de Administração, Comercial e Financeiro da editora. Outras duas boas novidades são: 1. A criação do *Conselho Editorial da Editares* que passa a ser formado por: Alexandre Nonato, Antonio Pitaguari, Cristiane Ferraro, Ernani Brito, Ivelise Vicenzi, Kátia Arakaki, Mabel Teles e Maximiliano Haymann. 2. Um novo setor de produção editorial coordenado por Ivelise, em parceria com o setor editorial do

CEAEC, inclusive passando a utilizar o *salão de eventos* do *Campus* dessa instituição enquanto base para suas atividades. Entre as próximas publicações, em produção, da Editares podem ser citadas as novas edições do *Nossa Evolução*, *Projeções da Consciência*, *Projeciologia* e *Enciclopédia da Conscienciologia*, 720 verbetes em 2 tomos (W. Vieira), *Hiperatividade Eficaz* (Graça Razera), além do livro de Alexandre Nonato em fase final de elaboração.

3. Semana do Parapsiquismo. O CEAEC realizará a 3ª semana de Imersão no Parapsiquismo de 1 a 6 de janeiro de 2008. Nas edições anteriores, os 52 alunos participantes do curso relataram desbloqueios e trabalhos interassistenciais avançados. Para os interessados em iniciar o ano de 2008 investindo no parapsiquismo, vale considerar este curso, constituído de 3 módulos, todos práticos. No módulo *Visita à Natureza* será realizado um roteiro de experimentação energética em vários locais ao longo de todo o *Campus* CEAEC, onde será possível a discriminação dos distintos tipos de Bioenergias: Fitoenergia, Zooenergia, Geoenergia, Aeroenergia, Cosmoenergia e Energia Consciencial. O *Campo Assistencial Holossomático*, objetiva contribuir para Homeostase Holossomática do participante por meio de exercícios de Assimilação e Desassimilação, Paradiagnósticos, Projetabilidade Lúcida, Projecioterapia, dentro de um campo otimizado para o desenvolvimento da *sinéctica parapsíquica pessoal* e manifestação da assistência extrafísica. No Curso *Desperticidade* ocorre a formação de ambiente específico para estudos e debates relacionados aos temas da Despertologia. A prática bioenergética consiste na formação da técnica *Energoduto Interassistencial*, desenvolvida a partir de 5 anos de experiência com as *Dinâmicas Parapsíquicas*. As vagas são limitadas a somente 48 alunos.

Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

1. Formação do Pesquisador no Holociclo. Alunos do curso Formação do Pesquisador, com turmas em Foz do Iguaçu, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, passaram a frequentar com regularidade o Holociclo, para aprimorar a prática da pesquisa conscienciológica. O curso de 9 módulos, fundamentado nas técnicas da Enciclopédia da Conscienciologia, prevê incursões no Holociclo com a finalidade do aluno obter familiaridade com o Cosmograma e com a técnica de Definição dos 50 dicionários, entre outras. A iniciativa é uma parceria entre o IIPC e o CEAEC.



Alunos do Formação do Pesquisador

2. Comunitarioteca. A equipe da Holoteca criou recentemente a Comunitarioteca – coleção de itens referentes a comunidades organizadas, incluindo ecovilas e Orkut, entre outras. Vale a pena conferir essas novas tendências de organização em grupo.

3. Holoserver. Quem possui interesse em escrever livros e artigos pode acessar via Internet, na Holoteca e no Holociclo, através do computador pessoal, o Holoserver – ambiente digital por meio do qual é possível obter informações de livros da Conscienciologia e da Lexicoteca do Holociclo. O endereço é <http://holoserver>. Só é possível fazer o acesso na Holoteca e no Holociclo.

expediente

JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

**Campus
CEAEC**

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 12 - Nº 142 - Maio de 2007. Tiragem: 1.000 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão

Editoração

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguari e Denise Paro. **Diagramação:** Epígrafe Editorial. • **Revisão:** Vera Iria Machado.